

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8743 | Salvador, 14.11.2023 e 15.11.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCOS



**Reforma tributária, essencial
para reconstruir o Brasil**

Página 4

**Hoje é Dia Mundial de
Combate ao Diabetes**

Página 2

Para o lucro aumentar, demissões

De forma inversamente proporcional, à medida que os bancos ampliam os lucros, aumentam as demissões e o fechamento de agências. Entre janeiro

e setembro lucraram R\$ 70,9 bilhões, mesmo assim fecharam 5.602 postos de trabalho. Sem falar na desativação de agências físicas, 300 no primeiro trimestre. Página 3



Diabetes cresce de forma veloz

Mais de 14,3 milhões de pessoas têm a doença no Brasil

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O ESTILO de vida das pessoas no mundo atual mudou. Está muito mais corrido. Com o avanço das tecnologias e o surgimento das redes sociais, o controle aumentou. Tudo é para ontem. Para dar conta, o cidadão deixa muita coisa importante de lado, inclusive os cuidados com a saúde.

Não pratica atividade física, leva vida sedentária, descuida da alimentação e recorre a opções nada saudáveis. Para se ter ideia, no primeiro trimestre de 2023, o consumo de *fast food* no Brasil cresceu absurdamente. Mais

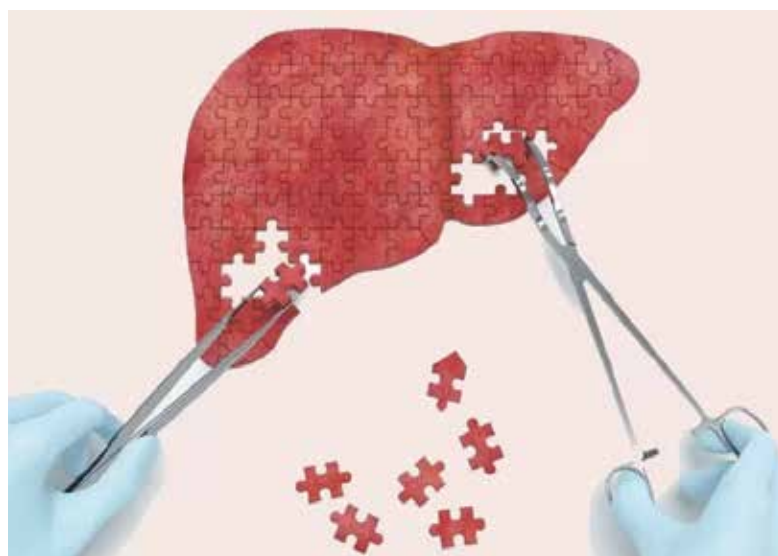
de 13,7 milhões de brasileiros optavam por esse tipo de alimentação, segundo pesquisa da Kantar. Aumento de 3,8 milhões ante o mesmo período de 2022.

Tudo isso tem consequências graves. Uma delas é o diabetes. No Brasil, mais de 14,3 milhões de pessoas têm a doença. No mundo, são 537 milhões. Especialistas alertam que a comorbidade pode dobrar até 2050 e chegar a 1,3 bilhão de indivíduos.

A imensa maioria (96%) do Tipo 2 – quer dizer que poderia ser evitada. Por isso, hoje, Dia Mundial de Combate ao Diabetes, é fundamental para refletir sobre a doença e a adoção de medidas preventivas para evitar o desenvolvimento da doença.



Diabetes Tipo 2, ou seja, que pode ser evitada, é a mais comum. Um risco



Para estimular transplantes e a doação de órgãos

O BRASIL voltou a investir pesado em políticas de atenção à saúde. A partir de fevereiro entra em vigor a nova legislação que visa ampliar o acesso dos brasileiros a transplantes. É possível perceber melhorias no cenário desde o início do governo Lula e os dados mostram.

Até agosto foram realizados 5.914 transplantes de órgãos, mais do que o dobro dos 2.435 procedimentos feitos no mesmo período de 2022. Quando incluídos os de córneas e medula óssea, chegam a 18.461 intervenções, 1.613 a mais do que no ano passado.

O número de potenciais doadores também apresentou alta. Saiu de 62,6 milhão de pesso-

as, em 2022, para 67,6 milhões neste ano. Com o crescimento, hoje, o país tem 19 doadores por milhão de habitantes. No ano passado eram 16,5 por milhão.

Não para por aí. O Sistema Nacional de Transplantes cresceu 106% em apenas nove meses. Agora, o SUS (Sistema Único de Saúde) conta com 1.198 serviços específicos.

A nova norma prevê ainda a realização de campanhas de conscientização, atividades educativas em escolas, capacitação de profissionais de saúde e gestores. Conhecida como Lei Tatiane, a norma homenageia Tatiane Penhalosa, cuja morte ocorreu aos 32 anos por falta de transplante de coração.

Teto de gastos desmantelou o sistema de saúde

OS GOVERNOS Temer e Bolsonaro fragilizaram o SUS. A imposição do teto de gastos, em 2016, retirou mais de R\$ 70 bilhões do Sistema Único de Saúde em três anos.

O dado é do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). O estudo revela que mesmo após a revogação, a Emenda Constitucional 95 deixou graves

sequelas, contribuindo para o declínio nos investimentos

entre 2018 e 2020.

Na mesma proporção que o



Até o ano passado, o SUS carecia de recursos, o que prejudicava o serviço oferecido à população

ultraliberalismo avançou, o investimento na saúde caiu, deixando população, profissionais e serviços públicos à mercê, sem serviços adequados, sem contratações e capacitação.

Os impactos se refletem no piso per capita do setor, que teve o ponto mais baixo em 2020, com apenas R\$ 573,00. Descaso demais.

Demissões ampliam o lucro

Em nove meses foram cortados 5.602 postos de trabalho

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

PELO décimo segundo mês consecutivo, os bancos em atividade no país que, juntos, acumularam mais de R\$ 70,9 bilhões entre janeiro e setembro, demitem bancários e reduzem o quadro de pessoal. Em nove meses de 2023 foram fechados 5.602 postos de trabalho.

Se analisado o período de 12 meses encerrados em setembro, o número de demissão vai para 6.163 no país. Levantamento divulgado pelo Dieese (Departa-

mento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) revela que somente em setembro foram encerradas 196 vagas.

Além de desligar, os bancos reduzem os salários. O rendimento mensal médio do trabalhador admitido foi de R\$ 5.701,19, enquanto o do desligado, de R\$ 7.507,78. O salário médio do contratado corresponde a 72,94% do demitido.

Sem falar que continuam fechando agências em todo o território nacional. Em 12 meses encerrados no primeiro trimestre deste ano, 300 unidades tradicionais tiveram as atividades encerradas. Na prática, precarizam o atendimento ao cliente e sobrecarregam os funcionários.

Não é à toa o nível de adoeci-

mento entre a categoria cresce a cada ano. De 2012 a 2021, mais de 40 mil bancários tiveram be-

nefício acidentário reconhecido pelo INSS por conta de doença e acidentes referentes ao trabalho.

SBBA - ARQUIVO



Sindicato protesta contra demissões. Só o Bradesco cortou 1.276 postos



Funcionários negociam com a direção do BNB

Avanços na pauta do BNB

O BNB vai criar comissão paritária para discutir a revisão do PCR (Plano de Cargos e Remuneração). Outra novidade boa é a provável redução da jornada para quem tem filhos com deficiência. A medida, já aprovada pela diretoria executiva, tramita na Sest (Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais).

O banco atendeu reivindicação sobre seguro prestamista. A cobrança passará a ser diluída nas prestações da renegociação e não mais de uma vez. Mesmo com os avanços, na negociação da semana passada, há pendências.

A realização do concurso público é uma delas. Os bancários reclamaram de processos pouco transparentes e o banco informou que estuda mudanças no Promova-se.

Sobre o banco de horas negativo, a resposta não foi boa. O prazo final é dia 23. Quem não pagar, terá as horas descontadas.

Agências bancárias fechadas no feriado

EM DECORRÊNCIA do feriado da Proclamação da República, 15 de novembro, quarta-feira não haverá funcionamento das agências bancárias. Mas, as áreas de auto-atendimento ficam disponíveis aos clientes da mesma forma que os canais digitais e re-

motos, como sites e aplicativo, para realizar transferências e pagamento de contas.

Quinta-feira, o atendimento ao público volta ao normal. As contas de consumo (água, energia, telefone, etc.) e os carnês com vencimento no dia 15 de novembro podem ser pagos, sem acréscimo, no dia útil seguinte ao feriado. Normalmente, os tributos já estão com datas ajustadas ao calendário de feriados nacionais, estaduais e municipais.

A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) ressalta que os boletos bancários de clientes cadastrados como sacados eletrônicos poderão ser pagos via DDA (Débito Direto Autorizado).



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o número: 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número: 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os bancários, sócios e não sócios, da base territorial deste Sindicato, que prestam serviço para o Banco BMG S.A., para participarem da Assembleia Geral Extraordinária Específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 08:00 horas até às 20:00 horas do dia 17 de novembro de 2023, na forma disposta no site: www.bancariosbahia.org.br onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho sobre o Programa Próprio de Participação nos Resultados Exercício de 2023 e do Acordo Coletivo de Trabalho para disciplinar o Sistema de Registro Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho 2023/2025, com prazo de vigência de dois anos a contar da data de sua assinatura, a serem celebrados com o Banco BMG S.A.

Salvador, Bahia, 13 de novembro de 2023.

Augusto Sergio Vasconcelos de Oliveira
Presidente

Para beneficiar os mais pobres

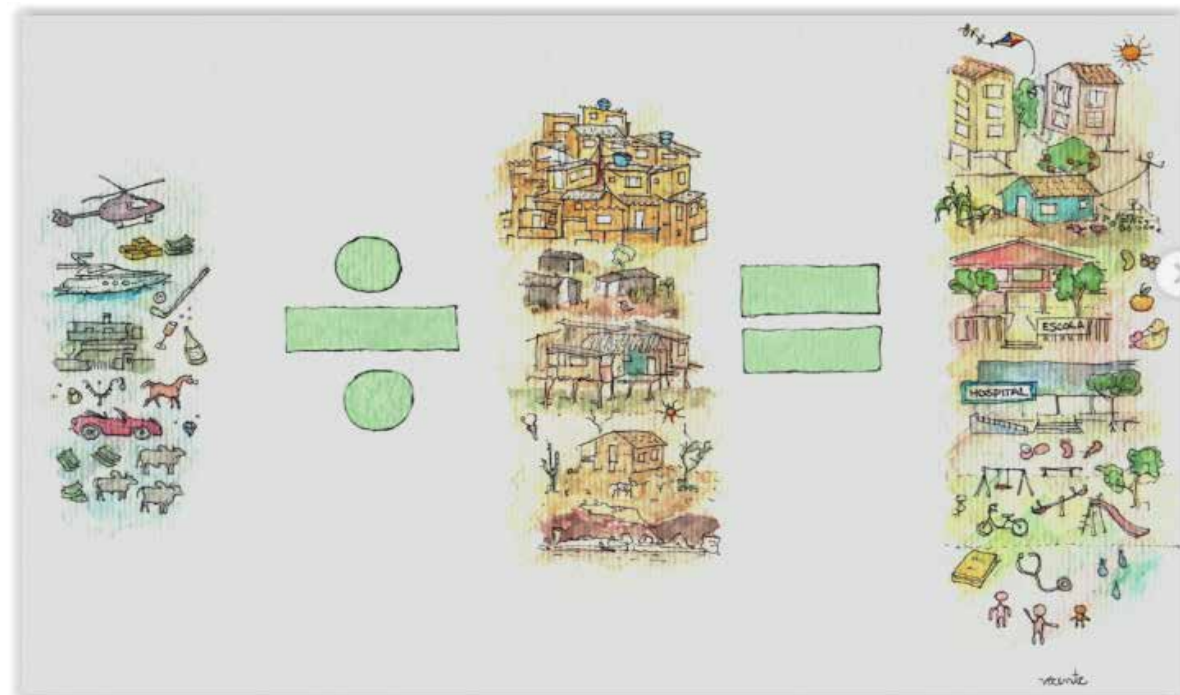
Sistema atual castiga pessoas de baixa renda. Injustiça

WILLIAM OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SISTEMA tributário do Brasil sobrecarrega os mais pobres e beneficia os mais ricos. Os impostos indiretos, que impactam o consumo de bens e serviços, representam parcela significativa da arrecadação (44,9%), enquanto a média da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) é de 31,5%.

Em contrapartida, os impostos diretos, que incidem sobre a renda e a propriedade, compõem apenas 28,3% da receita, em contraste com a média da OCDE, de 33,5%. A disparidade contribui para a regressividade do sistema.

Enquanto os 10% mais pobres carregam taxa tributária de 26,4% sobre a renda total - 23,4% por impostos indiretos e 3% por diretos -, os 10% mais ricos têm carga tributária total de 19,2% -, com 10,5% de impostos indiretos e 8,5% diretos. Isso significa que os mais pobres pagam proporcionalmente mais.



Uma reforma tributária eficaz é essencial para corrigir a injustiça. Isso envolve a correção da tabela do Imposto de Renda, tributação de lucros e dividendos, o aumento dos impostos sobre a propriedade, a tributação da remessa de lucros de empresas estrangeiras, a instituição do imposto sobre grandes fortunas e a taxa de bens supérfluos e de luxo. As medidas são essenciais para promover justiça tributária e aliviar o peso sobre os ombros dos mais pobres.

Dia Nacional de Luta pela reforma tributária

COMO a reforma tributária é fundamental para que haja desenvolvimento social e econômico no Brasil, o movimento sindical realiza o *Dia Nacional de Luta pela Reforma Tributária que o Povo Quer*, hoje.

Atualmente, o sistema tributário brasileiro privilegia a arrecadação indireta, através da tributação sobre consumo, ao contrário da tributação direta, sobre a renda. O que significa que, proporcionalmente, os mais ricos paguem menos do que os mais pobres e com rendas inferiores.

Para mudar o cenário, é necessário tributar a renda e a riqueza, criar uma política de correção da tabela do Imposto de Renda, elaborar novas faixas de tributação sobre a renda, com alíquotas maiores e elevar a faixa de isenção para algo em torno de R\$ 5 mil.

Por isso, as manifestações chamam atenção da sociedade para a questão tributária para melhorar a vida de toda a população brasileira. As redes sociais também serão tomadas pelos atos através da hashtag *#GanhaMaisPagueMais*.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

QUE TRISTEZA Duas opiniões que descrevem bem uma triste realidade: o deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) condena o que chama de “covardia da esquerda institucional” perante o genocídio em Gaza, enquanto o jornalista Breno Altman, que é judeu, considera “burrice a esquerda não enfrentar os crimes contra a humanidade cometidos por Israel”. Pois é, a opção eleitoreira limita.

VALE LEMBRAR Tudo bem que a saída dos brasileiros de Gaza é uma grande vitória da diplomacia brasileira e vale a comemoração por todos estarem bem. Mas, não se pode esquecer a lamentável conduta de Israel, que retardou o máximo possível a liberação, colocando-os em risco, pelo simples fato de o Brasil não apoiar o genocídio, defender a paz e a criação de um Estado Palestino.

CRIME SIONISTA “Israel está empreendendo uma campanha de punição em Gaza, punindo a população civil... Os israelenses estão interessados em causar enorme destruição e vão matar um grande número de civis... Estão cometendo crimes de guerra”. A opinião não é de nenhum esquerdista brasileiro, mas sim de John Mearsheimer, maior estudioso em relações internacionais dos EUA.

RISCO ARGENTINO O perigo de o ultradireitista Javier Milei vencer a eleição presidencial na Argentina, domingo, deixa claro que, infelizmente, o fascismo ainda ameaça o mundo. A situação requer concentração de esforços, em nível global, para conter os horrores da pós-verdade, inclusive impedir que o país vizinho amargue a dolorosa experiência dos brasileiros com Bolsonaro.

SEM NOVIDADE Com exceção das confissões de que vendeu as joias e falsificou carteiras de vacinação por ordem de Bolsonaro, e que o ex-presidente tentou esconder no Palácio golpistas procurados, fatos graves, nenhuma novidade nas delações do tenente-coronel Mauro Cid de que Carlos comandava o gabinete do ódio, enquanto Eduardo e Michelle eram os maiores defensores do golpe.